



Unidade pastoral

Nº 528 - I Série - Domingo II do Advento - Ano A - Salt. II - 27 de Novembro de 2022

Confessando os seus pecados

«Arrependei-vos porque está perto o Reino dos Céus».

Foram as palavras de João Baptista no deserto da Judeia. Mas não é na cidade que se prega, ali onde as pessoas vivem e se encontram? Como é possível atrair tanta gente para um lugar onde ninguém à partida permanece? É possível porque ele, João Baptista, permaneceu ali primeiro. Quem entra no deserto que é o lugar da Palavra e ali vence a tentação por obra da Graça, este começa a viver da fé.

Neste advento, em vez de procurarmos o que apontar ao próximo, demos nós o primeiro passo de conversão. Por aqui passa o verdadeiro arrependimento. Em João Baptista convergem os dois Testamentos: do Antigo, é mais que profeta; do Novo é precursor. Veste-se como Elias, da Palavra essencial, vive cingido como quem atravessa o mar da noite pascal, alimenta-se de alimentos puros, tal como estabelece o Levítico (Lev 11,21) e como anuncia Ezequiel acerca da terra prometida onde mana leite e mel (Ez 20,6).

O verdadeiro arrependimento é o primeiro passo da fé.

Pe. António Figueira



O ADVENTO É UM APELO INCESSANTE À ESPERANÇA

O Advento é um apelo incessante à esperança: lembra-nos que Deus está presente na história para a levar ao seu fim último, para a levar à sua plenitude, que é o Senhor, o Senhor Jesus Cristo. Deus está presente na história da humanidade, é o «Deus conosco», Deus não está longe, está sempre conosco, a tal ponto que muitas vezes bate à porta do nosso coração. Deus caminha ao nosso lado para nos amparar. O Senhor não nos abandona; acompanha-nos nas nossas vicissitudes existenciais para nos ajudar a descobrir o sentido do caminho, o significado da vida diária, para nos incutir coragem nas provações e na dor. No meio das tempestades da vida, Deus estende-nos sempre a mão e liberta-nos das ameaças. Isto é bom! No livro do Deuterónimo há um trecho muito bonito, onde o profeta diz ao povo: «Pensai, que povo tem os seus deuses perto de si, como tu me tens perto de ti?». Nenhum, só nós temos esta graça de ter Deus perto de nós. Aguardamos Deus, esperamos que Ele se manifeste, mas também Ele espera que nos manifestemos a Ele!

Angelus, 29-11-2020

Inês (11 de novembro de 1352)

Filha do imperador Luís IV, nascida em 1345, aos quatro anos de idade, juntamente com nove companheiras pertencentes a famílias nobres, Inês foi levada ao mosteiro das Clarissas "am Anger" em Munique, para receber uma educação verdadeiramente religiosa. Apesar da vontade contrária do imperador, os grandes do país opuseram-se a este projecto, desejando que a menina fosse criada no ambiente da corte e orientada para a vida política. Inês resistiu a estas pressões, desejando consagrar-se a Deus na solidão do claustro. Houve até um ataque ao mosteiro para removê-la à força. Mas Inês refugiou-se junto do Tabernáculo e, abraçando-o com as mãos, chorou e implorou ao Senhor que viesse em seu socorro. Apareceram cinco feridas no seu corpo, nas mãos, pés e lado, que foram consideradas estigmas. Pouco depois, a heróica menina morreu, aos sete anos de idade, a 11 de novembro de 1352.

Carlo Egger

Ó Maria, Virgem Imaculada, cristal puro para o meu coração, tu és minha força, ó âncora firme, tu és o escudo e a proteção do coração fraco.

Santa Faustina



Caminhos da Palavra



Francisco



leituras

05, Segunda-Feira da semana II

S. Frutuoso, S. Martinho de Dume e S. Geraldo – MO

Is 35, 1-10 | Sal 84 (85) | Lc 5, 17-26

06, Terça-Feira da semana II

Is 40, 1-11 | Sal 95 (96) | Mt 18, 12-14

07, Quarta-Feira da semana II

S. Ambrósio, bispo e doutor da Igreja – MO

Is 40, 25-31 | Sal 102 (103) | Mt 11, 28-30

08, Quinta-Feira da semana II

IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA,

Padroeira principal de Portugal – SOLENIDADE

Gen 3, 9-15. 20 | Sal 97 | Ef 1, 3-6. 11-12 | Lc 1, 26-38

09, Sexta-Feira da semana II

Is 48, 17-19 | Sal 1 | Mt 11, 16-19

10, Sábado da semana II

Sir 48, 1-4. 9-11 | Sal 79 (80) | Mt 17, 10-13

11, Domingo III do Advento - Ano A

Is 35, 1-6a. 10 | Sal 145 (146) | Tg 5, 7-10

Mt 11, 2-11



SANTOS JOVENS JMJ 2023



pensa mento